

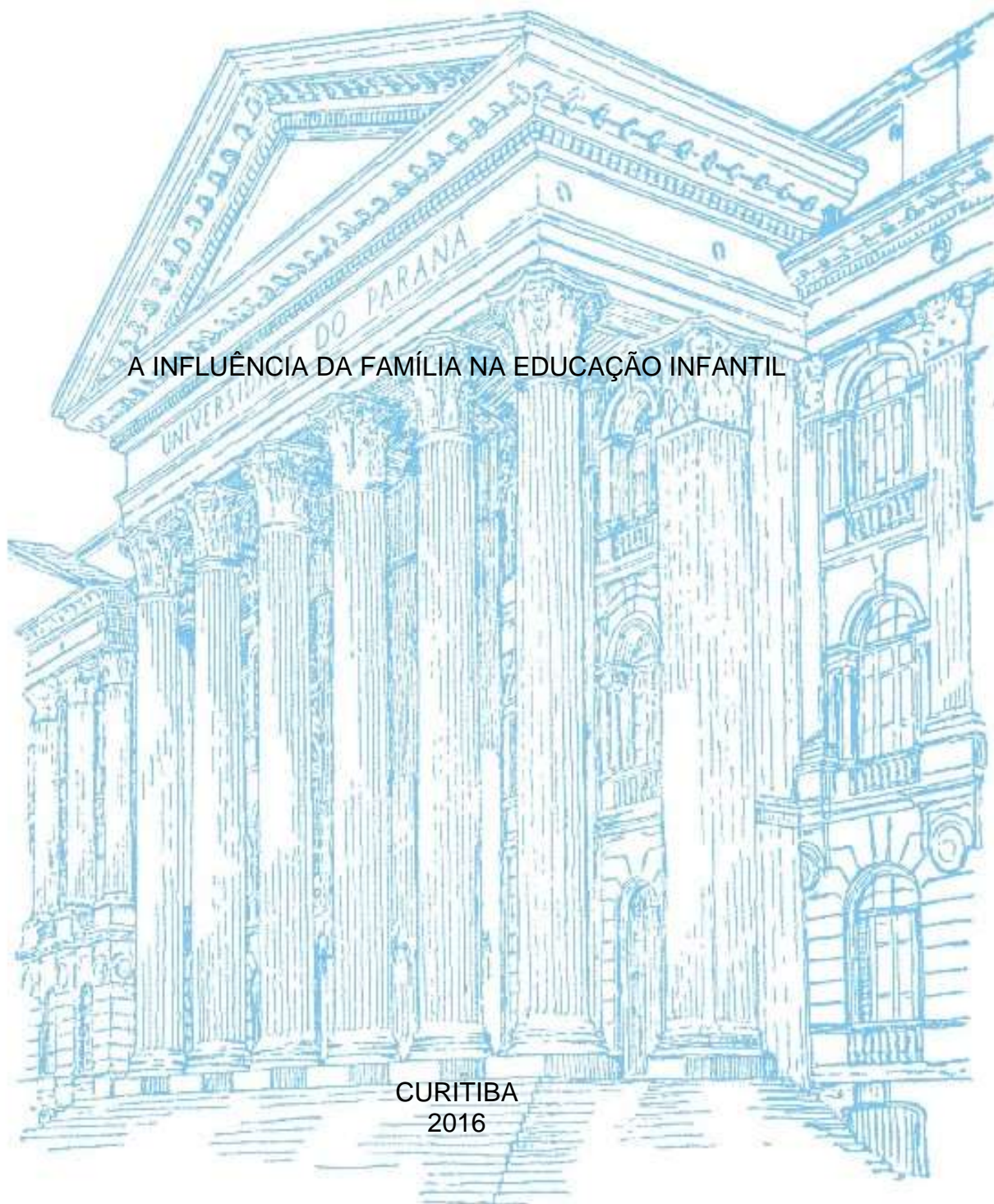
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ANA CRISTINA LOPES MORAES

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CURITIBA
2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

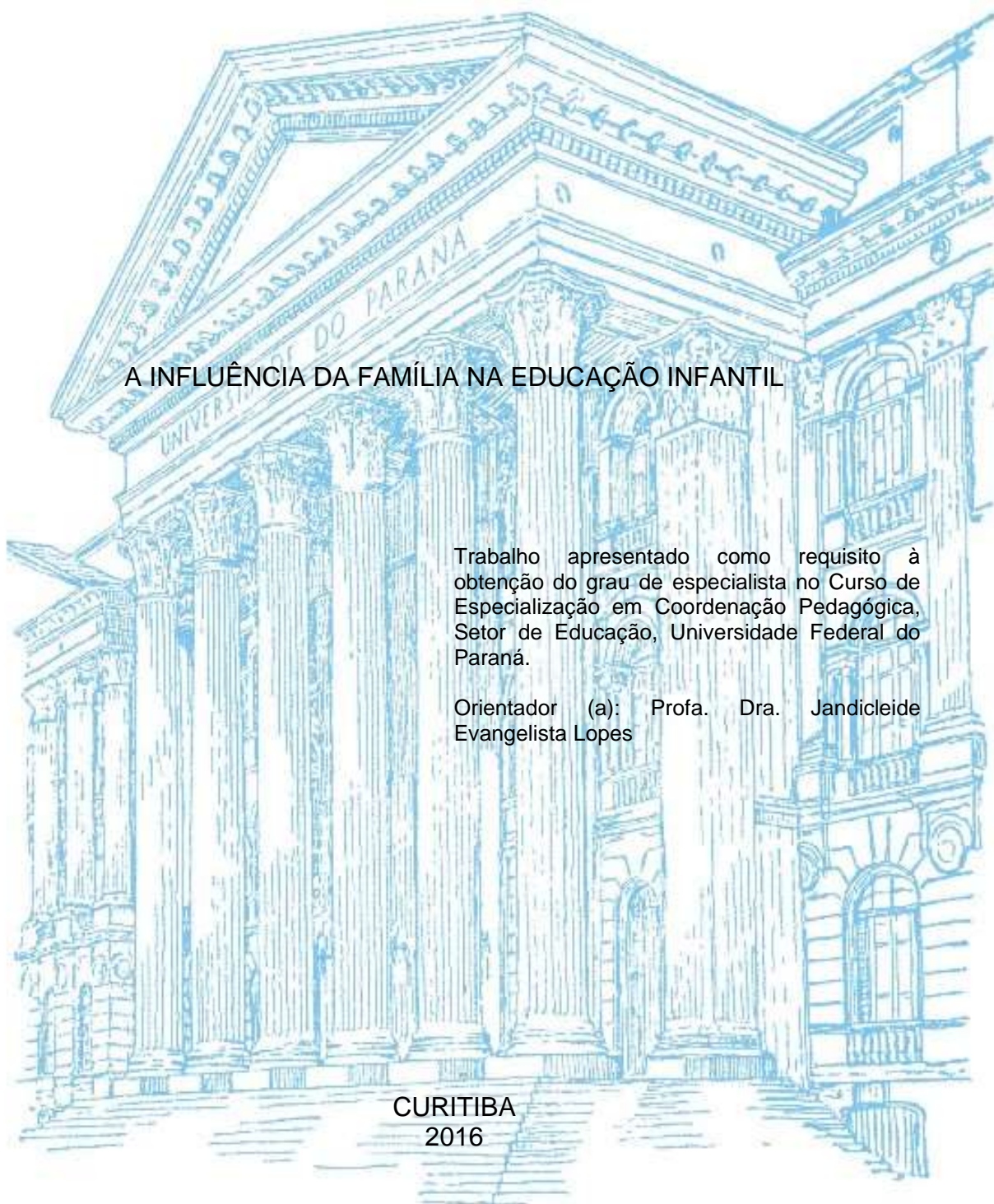
ANA CRISTINA LOPES MORAES

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): Profa. Dra. Jandicleide Evangelista Lopes

CURITIBA
2016



A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: Ana Cristina Lopes Moraes *

Orientação: Profa. Dra. Jandicleide Evangelista Lopes

RESUMO

O presente artigo discorrerá sobre a importância da influência da família no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, os estudos se iniciaram com a realização de pesquisas de dados e observações cotidianas no CMEI Professora Ivone Nester Ravaglio, situado no município de São José dos Pinhais – Paraná. O baixo índice comparecimento dos familiares nas reuniões e a falta de apoio nos projetos relacionados as famílias foram algumas questões motivadoras para realizar este estudo, que tem como objetivo conscientizar a comunidade escolar em relação a participação da família na Educação Infantil. O embasamento teórico ocorreu através de pesquisa bibliográfica para coletas de dados utilizando artigos e autores relacionados a alguns conceitos, como: família, aprendizagem e criança. A questão principal seria pensar como conscientizar a comunidade em relação a influência da família em favor a aprendizagem? O resultado da pesquisa mostrou que a participação efetiva da família no CMEI ainda é limitada, visto que as ações precisam ser repensadas para aproximar os familiares do CMEI. Ao concluir os estudos foram propostos projetos visando a uma maior interação entre CMEI e família.

Palavras-chave: FAMÍLIA- APRENDIZAGEM - CRIANÇA

*Artigo produzido pela aluna Ana Cristina Lopes Moraes do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação Profa. Dra. Jandicleide Evangelista Lopes. E-mail: aninha-tininha@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo atende às exigências do curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O tema originou-se após observações cotidianas no CMEI Professora Ivone Nester Ravaglio, situado no município de São José dos Pinhais – Paraná, onde percebi que poucos responsáveis participavam das reuniões, das entregas de pareceres descritivos e dos projetos desenvolvidos no CMEI. Segundo Paro (2000, p. 38), “as reuniões de pais, são os momentos mais representativos destas intersecções entre família e escola”. Desta forma, devemos refletir de como conscientizar a comunidade em relação a influência da família em favor a aprendizagem?

Os estudos e pesquisas desenvolvidos visam aprofundar conhecimentos sobre a influência da família na Educação Infantil, tendo como objetivo geral pesquisar como conscientizar e valorizar a família em relação a sua participação. A metodologia deste estudo pautou-se por pesquisa bibliográfica. Para que se inicie este processo a equipe gestora do CMEI junto aos demais funcionários devem pensar em novos projetos que oportunizem os responsáveis a compreender a rotina da instituição e como ocorre as atividades que visam desenvolver integralmente o educando. A valorização da participação da família deve ser repensada, pois “querer tornar a família novamente aliada e cúmplice da escola tem se tornado uma das grandes bandeiras da educação que, no entanto, se vê muitas vezes perdida sem saber como ‘trazer a família’ para dentro da escola.” (SILVA, 2003, p. 190)

No início da Educação Básica cabe a Educação Infantil oportunizar novas experiências, vivências e ampla socialização. Alguns fatores ligados as interferências do meio familiar são fundamentais. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no 9394/96, que afirma, em seu artigo 29: “A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o

desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).

A criança quando inicia na Educação Infantil traz consigo todo um conhecimento adquirido nas suas relações familiares, seu principal contexto de socialização.

A família é o primeiro e principal contexto de socialização dos seres humanos, é um entorno constante na vida das pessoas; mesmo que ao longo do ciclo vital se cruze com outros contextos, como a escola e o trabalho. Essas pessoas vivem normalmente uma relação afetiva. (EVANGELISTA; GOMES, 2003, p. 203)

Desta forma, a família e o CMEI, juntos, podem ser tornarem complementares, lembrando de que os papéis da família e os do CMEI são distintos, apesar dos objetivos comuns entre eles. “Os pais serão mais efetivos em suas interações quando alguém se interessa em interatuar com eles e ajudá-los a responder a algumas necessidades ou compartilhar seus interesses ou habilidades.” (BAROCIO, 1999, p.34)

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para dar sustentabilidade aos estudos sobre a influência da família na Educação Infantil, como agente participativo no processo de aprendizagem da criança, faz-se necessário aprofundar aspectos importantes em relação as situações educacionais de acordo com as leis que regem o direito à educação. Conforme o artigo 205 da Constituição Federal, onde a família junto ao Estado tem o dever de assegurar este direito; “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1988)

O direito à educação também está assegurado no Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 4º:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990).

A sociedade deve observar a educação de forma integral, que não ocorre somente nas instituições de ensino, conforme a definição na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 1º:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (BRASIL, 1996)

A conscientização da família é fundamental definindo o seu papel na educação, pois é na socialização familiar que o filho desenvolve comportamentos para viver em sociedade, segundo Tiba (1996, p. 178) “É dentro de casa, na socialização familiar, que um filho adquire, aprende e absorve a disciplina para, num futuro próximo, ter saúde social [...]”.

Para que seja concretizada a conscientização familiar quanto a educação, cabe a instituição de Educação Infantil alertar a família sobre a importância na

participação na educação das suas crianças. Conforme afirma Tiba (2006 p.152):

A escola precisa alertar os pais sobre a importância de sua participação: o interesse em acompanhar os estudos dos filhos é um dos principais estímulos para que eles – alunos – estudem. É importante a participação dos pais nas reuniões escolares que todos os meios para convocá-los são válidos: recados na agenda, correspondência, telefonemas, e-mails ou mesmo o sistema “boca a boca”. Cada escola pode utilizar o meio que julgar mais suficiente.

Desta forma a família poder compreender que tem um papel fundamental no processo de aprendizagem, o papel de agente facilitador, conforme a defesa de Oliveira (2001, p. 10):

A participação efetiva dos pais no processo de aprendizagem facilita a prática pedagógica dos professores [...] A família, especialmente os pais, ocupa um importante papel na mudança do comportamento de seus filhos. Ela intervém no desenvolvimento humano do indivíduo, na relação com o meio natural e social [...]

A importância de executar projetos que permitam aos responsáveis relacionarem-se com o CMEI de forma contínua, pois a periodicidade da comunicação deve ser constante e eficaz.

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99)

A participação das famílias na construção do projeto político- pedagógico, no regimento escolar e no conselho escolar estreitam a relação família – CMEI e concretizando a democratização no espaço escolar, conforme Azevedo (2009, p. 06):

A construção do projeto político-pedagógico e do regimento escolar é, também, um momento privilegiado para definir os canais institucionais de participação da família na vida escolar. Formas democráticas de escolha do dirigente escolar, conselho deliberativo escolar, reuniões de pais são formas significativas de participação.

O planejamento de como aproximar as famílias do CMEI é fundamental, é o primeiro passo para conquistar a confiança da família e valorizar a sua

influência, pensando em formar parcerias, de maneira simplificada porém organizada como defende Silva (2008, p. 01):

A parceria família/escola. Uma conversa franca dos professores com os pais, em reuniões simples, organizadas, onde é permitido aos pais falarem e opinarem sobre todos os assuntos, será de grande valia na tentativa de entender melhor os filhos/alunos. A construção desta parceria deveria partir dos professores, visando, com a proximidade dos pais na escola, que a família esteja cada vez mais preparada para ajudar seus filhos. Muitas famílias sentem-se impotentes ao receberem, em suas mãos os problemas de seus filhos que lhe são passados pelos professores, não estão prontas para isso.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

O embasamento teórico ocorreu através de pesquisa bibliográfica para coletas de dados utilizando artigos publicados nos últimos três anos e autores relacionados a alguns conceitos, como: família, aprendizagem e criança.

Os artigos relacionados têm em comum os estudos em relação a importância da família na aprendizagem, assim como este artigo que tem como foco a influência da família na aprendizagem. No artigo “Influência da Família no Processo de Ensino Aprendizagem” os autores utilizam de autores como Braghirolli para pautar suas afirmações em relação a família e o comportamento da crianças, suas atitudes e o aprendizado, onde acredita que as atitudes são aprendidas desde muito cedo no ambiente familiar. Assim como afirma Oliveira (2001, p. 10), quando diz que a família influencia no comportamento de seus filhos.

A fundamentação do artigo “A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças”, proporciona estudos que propõe buscar ações para o fortalecimento da relação família-escola e que contribuam para a formação integral da criança. As indagações podem ser até mesmo comparadas com afirmação de Silva (2008, p. 01), que ao pensar numa parceria família/escola, propõe ações que proporcionem a proximidade dos pais na escola.

Segundo Evangelista (2003, p. 203), é na família que ocorre a primeira socialização dos seres humanos e mesmo após a influência do outros contextos (escola e o trabalho), as pessoas vivem normalmente uma relação afetiva. Assim como o foco dado no artigo “Afetividade e aprendizagem: o papel da família e da Escola”, que foi fundamentado na teoria de Vygotsky (1991) e seus colaboradores a fim de esclarecer o desenvolvimento humano através das suas relações histórico-sociais.

TITULO DO ARTIGO	RESUMO DO ARTIGO	AUTOR	ANO
Influência da Família no Processo de Ensino Aprendizagem.	A família, está diretamente ligada as atitudes comportamentais da criança. Na maioria das vezes a influência que os pais exercem sobre seus filhos é inconsciente, pois não tem consciência de que seus comportamentos, sua maneira de ser e de falar, de tratar as pessoas, de enxergar o mundo, tem enorme influência sobre o desenvolvimento do seu filho.	Madalena Rodrigues Vieira Maria Bom D. Ferreira Marilene Antônia de Lima Miguelina Maria Santana de Almeida	2015
A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças .	A presente pesquisa teve como principal objetivo analisar o papel da família no que diz respeito à aprendizagem da criança no ambiente escolar para que ocorra no seu desenvolvimento, físico, cognitivo e social. Pretendeu-se também, analisar e apontar os benefícios da intervenção da família na educação dos seus filhos e a preposição de algumas ações para o fortalecimento da relação família-criança-escola, contribuindo assim, para a formação integral da criança. Através desta pesquisa se pode observar que a união família-escola se torna fundamental para o bom desempenho da criança em sua vida escolar e gera o enriquecimento no processo de ensino e aprendizagem já que ambas têm o mesmo objetivo, que é a formação da criança em termos de aquisição de conhecimentos que possibilitem competências e habilidades para o exercício de cidadania. Palavras-chave: Família; Escola; Parceria.	Josiane Aparecida de Araújo Firmam Sylvia Caroline Russi Santana Marcos Lupércio Ramos	2015
Afetividade e aprendizagem: o papel da família e da Escola.	O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve como objetivo aprofundar conhecimentos sobre o tema da importância das relações familiares no desenvolvimento da afetividade do aluno das séries iniciais e suas implicações para o processo de aprendizagem. A base teórica que fundamentou este trabalho foi a de Vygotsky (1991) e seus colaboradores que estudam, especificamente, o desenvolvimento humano com base em suas relações histórico-sociais. Pauta-se em pesquisa teórica cujos procedimentos metodológicos constaram de seleção da literatura básica, documentos oficiais, fichamento das obras, participação em	Daniele Gino Veloso	2014

	<p>encontros de estudos e elaboração do texto final deste estudo.</p> <p>Como resultados foi possível perceber que a legislação oficial brasileira estabelece que a educação é direito de todos e dever do estado e da família. Ariés (1973), Oliveira (2009) e Queiroz e Torres (2009) discutem as transformações familiares ocorridas historicamente, enquanto Leite e Gomes (2008), Fraga (2012) e Tavares (2013) debatem sobre o papel da família na aprendizagem do aluno analisando as formas de participação da mesma na escola e, por fim, Casarin (2007), Mussen (1970) e Bossa (1978) discorrem sobre o resultado da influência familiar no desenvolvimento da aprendizagem. Conclui-se que afetividade e aprendizagem são inseparáveis e, por isso, a parceria entre a família-escola é essencial.</p>		
--	---	--	--

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observar situações cotidianas no CMEI Professora Ivone Nester Ravaglio e perceber que poucos responsáveis participavam da vida escolar das crianças surgiu a necessidade de compreender como tornar a participação das famílias uma situação constante no CMEI. Como conscientizar a comunidade em relação a influência da família em favor a aprendizagem? Paro (2000, p. 38), expõe a importância de proporcionar aos familiares momentos como reuniões de pais, onde pode ser o primeiro passo para aproximar a família do CMEI. A participação da família é fundamental para um gestão de democrática, na qual sua participação se concretiza através de reuniões, construções (regimento, projeto político pedagógico e projetos), momentos chamados de privilegiados segundo Azevedo (2009, p.06). Mas a influência da família vai além da participação em reuniões e construções, a família é o primeiro e principal contexto de socialização dos seres humanos, conforme defende Evangelista (2003, p.203).

Os estudos e pesquisas desenvolvidos aprofundaram conhecimentos sobre a influência da família na Educação Infantil, buscando questões de como conscientizar e valorizar a família em relação a sua participação. Após pesquisa bibliográfica para coletas de dados utilizando artigos publicados nos últimos três anos e autores relacionados a alguns conceitos (família, aprendizagem e criança), fica evidente a importância da valorização da família na Educação Infantil. No artigo “Influência da Família no Processo de Ensino Aprendizagem” os autores abordam o papel da família e o comportamento das crianças, no qual defendem através de apoio teórico que as atitudes são aprendidas desde muito cedo no ambiente familiar. Nos artigos “A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças” e “Afetividade e aprendizagem: o papel da família e da Escola”, evidenciam a relação família-escola e a interferência das relações histórico-sociais no desenvolvimento humano, ambos contribuíram para o enriquecimento deste artigo.

—As consultas das leis brasileiras (Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente e Constituição da República Federativa do Brasil) colaboraram para a concretização da afirmação em relação a necessidade da família na educação, sendo ela como participante

do processo formativo ou como uma parte que assegura o acesso à educação. Torna-se necessário que o CMEI oportunize situações para que a família sintasse interessada em saber do desempenho da criança, conhecer como funciona a instituição, sua proposta pedagógica e seu regimento, para exercer o seu papel como estimuladora da aprendizagem.

Portanto, pela análise dos dados levantados neste estudo, conclui-se que a relação CMEI e família deve ser repensada, pois afetividade e aprendizagem são inseparáveis. A família é fator indispensável tanto para estabilidade emocional da criança como também na educação, desta forma, a interferência familiar se reflete diretamente no sucesso da aprendizagem. A ação entre CMEI e família é fundamental para que possa provocar a mudança da estrutura social, pois ambas devem atuar como agentes facilitadores da aprendizagem significativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Neroaldo Pontes de. Desafios da Organização E Gestão Escolar. Encontrado em: http://www.grupos.com.br/group/uninove_formacaodocentes/Messages.html?action=download&year=08&month=9&id=1222004981797786&attach=DESAFIOS+DA+ORGANIZA%C3%87%C3%83O+E+GEST%C3%83O+ESCOLAR.docx

BAROCIO, R. La participación de los padres de familia en el Curriculum de High Scope: compendio de lecturas. Ciudad de México: Trillas/FIEHS, 1999.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm> Acesso em: 20 jul. 2016.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/CCIVIL/LEIS/L8069.htm>> Acesso em: 20 jul. 2016.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 21 jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório Técnico do SAEB 2003. Brasília, 2004.

EVANGELISTA, F.; GOMES, P. de T. (Orgs.). Educação para o pensar. Campinas: Alínea, 2003.

OLIVEIRA, Leidiane Pereira de. Uma relação tão delicada: a participação da família no processo de aprendizagem de crianças do ensino fundamental de 1ª a 4ª série e classes de alfabetização. EDUFPA, 2001.

PARO, V. H. Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.

PAROLIM, Isabel. As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares. Livro da 5ª Jornada de Educação do Norte e Nordeste. Fortaleza, 2003, p.91-99. SILVA, T. M. T. da. Mamãe, a professora quer falar com você. Eu não fiz nada. In: EVANGELISTA, F.; GOMES, P. de T. (Orgs.). Educação para o pensar. Campinas: Alínea, 2003.

SILVA, Sonia Das Graças Oliveira. A Relação Família/Escola. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/a-relacao-familiaescola-477589.html>> 20 jun. 2016.

TIBA, Içami. Disciplina, Limite na medida certa. 41ª ed. São Paulo: Gente, 1996.

TIBA, Icamí. Educação e amor. São Paulo: Integrare, 2006.